

Título: 'Conceito de farmácia está em transformação no Brasil'

Veículo: O Estado de S.Paulo

Página: B2

Mídia: Jornais

Data: 08/01/2018

Cidade: São Paulo

Cm2: 250

Jornalista: Mônica Scaramuzzo



Primeira Pessoa

Sérgio Mena Barreto,
presidente executivo da **Abrafarma**

'Conceito de farmácia está em transformação no Brasil'

Com a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que farmácias e drogarias de todo o País possam oferecer o serviço de vacinação em suas unidades, o setor de varejo farmacêutico se prepara para significativas mudanças nos próximos anos. Sérgio Mena Barreto, presidente executivo da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), diz que há um potencial de expansão entre US\$ 2 bilhões e US\$ 4 bilhões em receita nos próximos anos com essa nova resolução, com a entrada de 20 milhões a 40 milhões de potenciais clientes. "O papel da farmácia é ser um agente complementar na área de saúde", afirma.

● **O que já mudou com a resolução da Anvisa em dezembro?**

Mesmo com a resolução aprovada em dezembro, o varejo farmacêutico já estava se preparando nos últimos anos para prestar esse serviço. Das 7 mil unidades associadas à Abrafarma, pelo menos 1,4 mil já possuem salas de serviço. As farmácias podem prestar serviços de saúde e já fazem pequenos monitoramentos em suas unidades. A expectativa é crescer o faturamento do setor. Nos Estados Unidos esse serviço já é autorizado. A diferença é que a lei é estadual e vale para cada Estado. A vantagem no Brasil é que a lei é nacional.

● **Qual é o potencial de expansão?**

Há uma expectativa de agregar de 20 milhões a 40 milhões de pessoas, com uma receita média entre US\$ 2 bilhões e US\$ 4 bilhões nos próximos anos.

● **O conceito de farmácia mudou?**

O conceito vai mudar mais. Nos últimos dez anos até 2017, a venda de não medicamentos cresceu consideravelmente. No ano passado, estacionou, como reflexo da crise. A nossa prévia indica que a receita do setor atingiu R\$ 44,4 bilhões entre janeiro e dezembro, alta de 8,8% sobre o

ano de 2016.

● **O sr. está otimista em relação a 2018? A receita cresce acima de dois dígitos?**

Sempre sou otimista. Acredito que cresça acima de dois dígitos, mas ainda não tenho previsão fechada. No ano passado tivemos cerca de 500 aberturas de novas lojas e o crescimento foi orgânico.

● **Ano eleitoral altera o faturamento?**

Sim. Altera diante das incertezas criadas antes das definições dos candidatos à Presidência e, a depender do candidato, a economia pode ser afetada. Feriado de modo geral também prejudica as vendas, assim como a Copa do Mundo. / **MÔNICA SCARAMUZZO**



FABIA MERCADANTE-11/3/2015